

Indução rápida na sedação inalatória com óxido nitroso para atendimento de paciente autista nível 3 de suporte

I. MARQUES¹, C. KATZ², A. CORREIA³, G. BERNARDES¹

¹ Instituto IGM de Ensino e Odontologia, Brasília/DF, Brasil

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife/PE, Brasil

³ Faculdade Innovare, Instituto Brasileiro de Sedação, Araçatuba/SP, Brasil

INTRODUÇÃO

A sedação inalatória com óxido nitroso é uma técnica utilizada há muitos anos com sucesso e com raros efeitos colaterais e contra indicações apenas relativas. Pacientes com espectro autista de suporte nível 3 normalmente não aceitam a máscara de forma passiva e, sabe-se que é possível se beneficiarem do efeito do gás se conseguirmos fazer com que ele entre em contato com suas vias aéreas. Isso é possível por meio da imobilização protetora, para possibilitar a colocação da máscara e a utilização da técnica de indução rápida na sedação inalatória com óxido nitroso. Isto só deve ser feito após esclarecimento dos responsáveis e consentimento por escrito, sabendo que pode ou não ter êxito e que se trata de uma tentativa para possibilitar um atendimento tranquilo e de qualidade para todos envolvidos.

OBJETIVO

Descrever caso clínico de paciente com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 3 de suporte, 4 anos, assistido sob sedação inalatória com óxido nitroso e oxigênio (N2O/O2) pela técnica de indução rápida.

RELATO DO CASO

Paciente sexo masculino, 4 anos de idade, com diagnóstico de TEA nível 3 de suporte, encaminhado por Odontopediatra, devido a insucesso no manejo do comportamento, apresentando dor e ansiedade aguda.

A sedação com óxido nitroso pela técnica de indução rápida (70% de nitroso/30% de oxigênio, sem titulação) associada à estabilização protetora foi adotada devido à resistência inicial da criança ao uso da máscara inalatória.

O paciente resistiu nos primeiros 7 minutos, com redução gradual da ansiedade, relaxamento e cooperação suficiente para a realização de anestesia local, isolamento absoluto e restaurações.

Não houve necessidade de cancelar e planejar sedação medicamentosa, o que é feito por profissionais que frequentemente desistem da sedação com óxido nitroso antes do tempo necessário para alcançar os efeitos sedativos.

RESULTADOS



Foto 1: Tentativa de condicionamento psicológico durante avaliação inicial.



Foto 2: Imobilização para técnica de indução rápida. Foi necessário apoio de 4 pessoas para fazer a imobilização protetora, pois a criança se apresentava extremamente agitada.

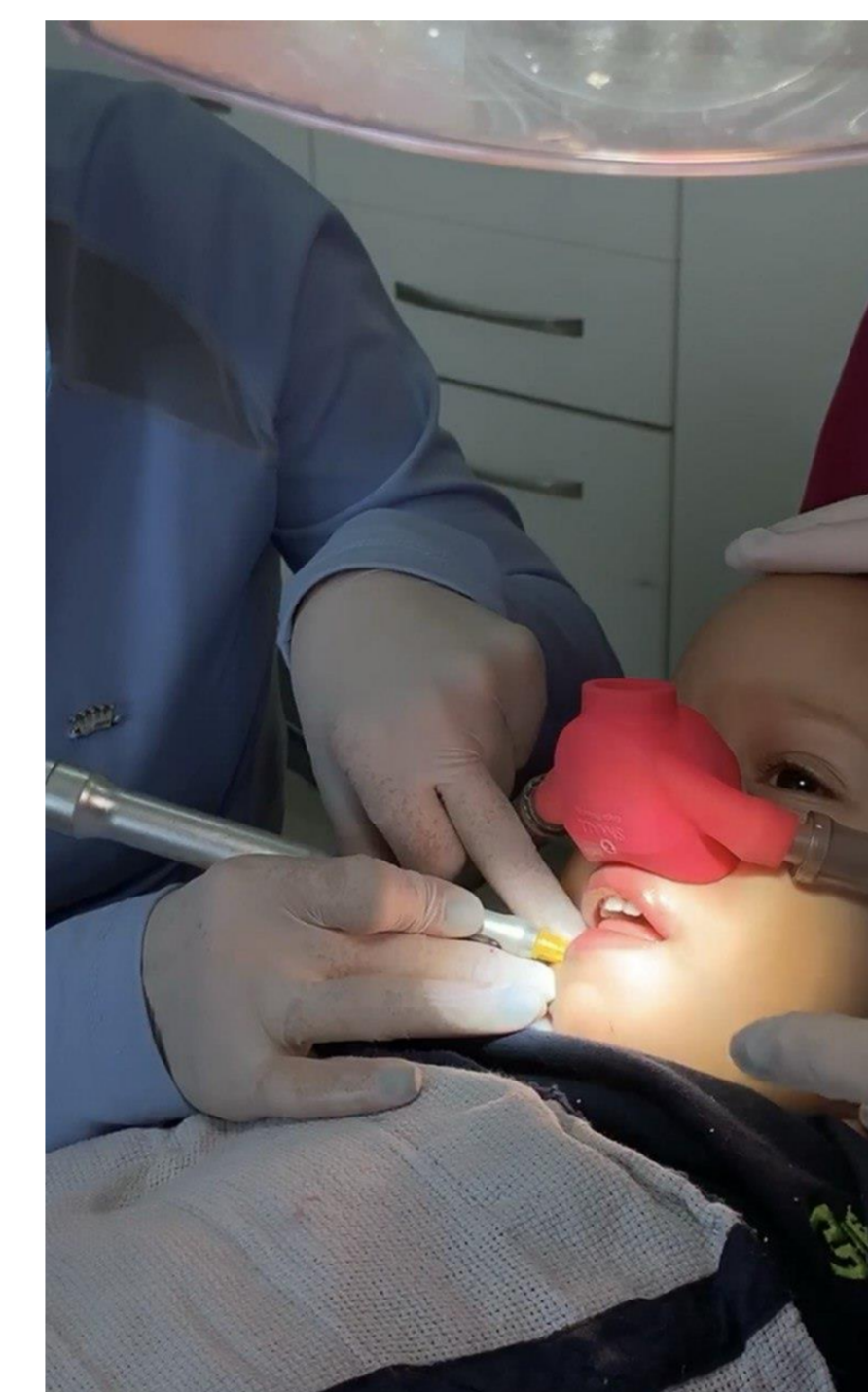


Foto 3: Paciente tranquilo recebendo anestesia computadorizada.



Foto 4: Paciente tranquilo durante a remoção de tecido cariado dos elementos 84 e 85.



Foto 5: Remoção do tecido cariado dos elementos 84 e 85.

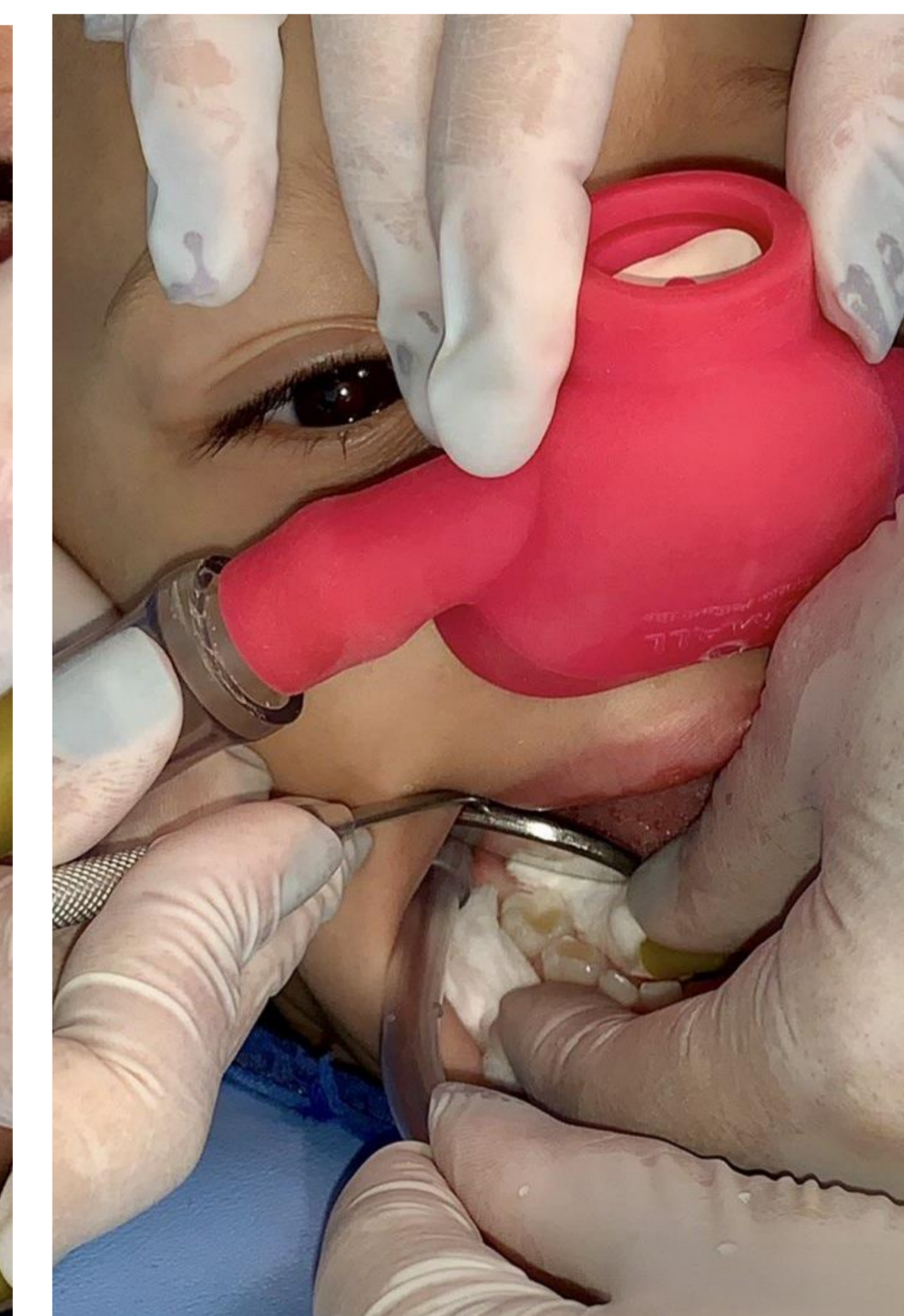


Foto 6: Elementos 84 e 85 restaurados.



Foto 7: Tratamento concluído, criança saindo tranquila no colo da dentista.

- ❖ Na técnica de indução rápida, concentrações maiores que 50% de óxido nitroso (N2O) são administradas rapidamente e de forma imediata a uma criança não cooperativa até que ela se acalme. Uma vez que a criança esteja mais tranquila, as concentrações de N2O são ajustadas conforme necessário, podendo ser aumentadas ou reduzidas. Neste caso a sedação foi mantida em 70% de óxido nitroso durante todo o procedimento.

CONCLUSÃO

Este caso evidenciou a importância de se aguardar o tempo mínimo de 10 minutos antes de considerar o aprofundamento da sedação por outras técnicas, sendo um achado relevante, pela alta segurança da mistura de óxido nitroso e oxigênio para sedação. Esta técnica fornece tranquilidade para equipe, profissional e familiares, impactando diretamente na qualidade dos resultados clínicos.

REFERÊNCIAS

- Babl, F. E., Oakley, E., Seaman, C., Barnett, P. (2008). High-concentration nitrous oxide for procedural sedation in children: adverse events and depth of sedation. *Pediatrics*, 121(3), e528-e532.
- Patel, A., Vora, S., Deolankar, P., et al. (2019). Rapid induction techniques in sedation using nitrous oxide for minor surgical procedures. *Journal of Clinical Anesthesia*, 57, 25-31.
- Khinda V, Rao D, Sodhi SP, Brar GS, Marwah N. Physiological Effects, Psychomotor Analysis, Cognition, and Recovery Pattern in Children Undergoing Primary Molar Extractions under Nitrous Oxide Sedation Using Two Different Induction Techniques: A Split-mouth Randomized Controlled Clinical Trial. *Int J Clin Pediatr Dent*. 2021;14.

AGRADECIMENTOS

À querida Dra. Cintia Katz que deu todo apoio para a publicação deste caso clínico e à família que nos confiou seu filho e autorizou a publicação das imagens através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

CONTATO

Dra. Ilana Guimarães Marques
(61)99213-841
@dra.ilanamarques